

Tom Jobim "Guas De Marco"

Visit "[Guas De Marco](#)" on [MotoLyrics.com](#)

~%o pau, ~© pedra
~© o fim do caminho.
~%o um resto de toco
~© um pouco sozinho.
~%o um caco de vidro
~© a vida, ~© o sol.
~%o a noite, ~© a morte
~© o la~so do anzol.
~%o peroba do campo
~© o n~ da madeira.
Canga, candeia
~© uma Tita Pereira.
~%o madeira de vento
barro da ribanceira.
~%o um mist~rio profundo
~© o queira ou n~o queira.
~%o o vento ventando
~© o fim da ladeira.
~%o a vida ~© o v~o
festa da cumeeira.
~%o a chuva chovendo
~© conversa ribeira.
Das ~guas de Mar~so
~© o fim da canseira.
~%o o p~, ~© o ch~o
~© a marcha estradeira.
Passarinho na m~o
pedra de atiradeira.
~%o uma ave no c~u
~© uma ave no ch~o.
~%o um regato, ~© uma fonte
~© um peda~so de p~o.
~%o o fundo do po~so
~© o fim do caminho.
No rosto, o desgosto
~© um pouco sozinho.
~%o um estrepe, ~© um prego
~© uma ponta, ~© um ponto.
~%o um pingo pingando
~© uma cor, ~© um conto.
~%o um peixe, ~© um gesto
~© uma pata brilhando.

~ a luz da manhã
~ o tijolo chegando.
~ a lenha, ~ o dia
~ o fim da picada.
~ garrafa de cana
estilhaço na estrada.
~ o projeto da casa
~ o corpo na cama.
~ o carro enguiçado
~ a lama, ~ a lama.
~ um passo, ~ uma ponte
~ um sapo, ~ uma rã.
~ um resto de mato
na luz da manhã.

(REFRÃO)

São as águas de março fechando o verão
~ promessa de vida no teu coração
~ uma cobra, ~ um pau
~ João, ~ José.
~ um espinho na mão
~ um corte no pé.

(REFRÃO)

~ pau, ~ pedra
~ o fim do caminho.
~ um resto de toco
~ um pouco sozinho.
~ um passo, ~ uma ponte
~ um sapo, ~ uma rã.
~ um belo horizonte
~ uma febre terrível.

(REFRÃO)

Sent by Antonio Augusto de Toledo Barros Filho

Visit [Tom Jobim](http://TomJobim) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

MotoLyrics.com | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.